

Veto a publicidade deveria ser permanente, dizem médicos

Para infectologistas, propaganda de antigripais estimula o uso incorreto desses produtos

Eduardo Medeiros, da Unifesp, diz que, se um produto precisa de alerta de risco, não deve ter seu consumo estimulado

Médicos consultados ontem disseram que a determinação da Anvisa de proibir a propaganda de antigripais, além de adequada, deveria ser adotada permanentemente.

Pela decisão da Anvisa, a propaganda desses medicamentos está suspensa temporariamente, mas não há um prazo estabelecido.

A publicidade de medicamentos, de acordo com esses especialistas, que não necessitam de prescrição médica estimula o consumo incorreto de substâncias que podem ser nocivas à saúde e que podem interferir no diagnóstico e no tratamento da gripe suína.

É a opinião de Caio Rosenthal, infectologista do Instituto Emílio Ribas. "Vale a pena proibir de lembrar às pessoas que existe uma série de medicamentos", diz ele, acrescentando que esses produtos não são adequados para um momento de pandemia de gripe suína.

Para o infectologista da Unifesp Eduardo Medeiros, adotar uma medida mais flexível -seja com campanhas educativas, seja com a inserção de alertas na publicidade desses medicamentos- não é a solução.

"Se um produto necessita de alerta para a gripe, alerta para a dengue, alerta para a catapora, não faz sentido estimular o consumo com propaganda", disse Medeiros.

Para Rosenthal, o problema não é só o medicamento mascarar os sintomas da gripe suína - muito semelhantes aos da gripe comum-, mas de dar uma falsa impressão de cura.

"Não há literatura disponível que nos dê certeza definitiva de que o indivíduo vai se curar de uma gripe comum em decorrência do consumo da bateria de remédios disponíveis no mercado", disse.

Efeitos colaterais

O consumo indiscriminado desses antigripais -geralmente comercializados em forma de compostos com várias substâncias- é justamente o que preocupa o infectologista da USP e do hospital Sírio-Libanês Esper Kallas.

"Quando há uma combinação de componentes - como em antigripais que prometem reduzir simultaneamente febre, dor no corpo e coriza-, é mais difícil detectar o que causou eventuais efeitos colaterais", explicou.

A saída, diz ele, é procurar o serviço de saúde, explicar os sintomas e tomar os medicamentos que atuam especificamente sobre eles.

GRIFE SUÍNA

Quando procurar tratamento

Fred Chalub/Folha Imagem



Bancada com remédios antigripais em farmácia de São Paulo

1 QUANDO SE DEVE PROCURAR UM MÉDICO PARA SABER SE É CASO DE GRIFE SUÍNA?

Quando a pessoa tiver febre repentina acima de 37,5°C, tosse e pelo menos um outro sintoma de gripe, como, dor de cabeça

2 E SE A PESSOA TIVER SÓ FEBRE, SEM OS OUTROS SINTOMAS?

Se a febre persistir por pelo menos três dias, deve-se procurar um médico

3 QUANDO SE DEVE TOMAR ANTIGRIPAIS?

A Anvisa orienta que isso seja feito sempre que um profissional de saúde indicar, seja ele um médico ou um farmacêutico

4 SE A PESSOA TIVER SÓ FEBRE ALTA, PODE TOMAR ANTIGRIPAL SEM CONSULTAR UM MÉDICO?

Não, tem que procurar o médico para identificar qual a causa da febre

Fontes: Anvisa e Ministério da Saúde

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 15 ago. 2009, Cotidiano, p. C1 e C3.